



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA
GERÊNCIA DO FUNDO ROTATIVO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO
Av. Governador Bley, 236, Ed. Fábio Ruschi, 10º andar, Ala Mar
CEP 29010-150 - Centro, Vitória/ES – www.sejus.es.gov.br
Telefone: (27) 3636 -5750

Termo de Fomento n.º 001/2024
Processo Administrativo n.º 2023-D017B

**PRIMEIRO TERMO DE APOSTILAMENTO
AO TERMO DE FOMENTO N.º 001/2024,
CELEBRADO ENTRE O GOVERNO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR
INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO
DA JUSTIÇA - SEJUS E O INSTITUTO DE
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA.**

O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA - SEJUS, inscrita no CNPJ sob nº 36.388.023/0001-62, com sede à Avenida Governador Bley, nº 236, Centro, Vitória, Espírito Santo, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, neste ato representada pelo seu Secretário **RAFAEL RODRIGO PACHECO SALAROLI**, brasileiro, casado, inscrito no CPF nº 024.616.047-03 e RG nº 1120646, SSP/ES e o INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA, inscrita(o) no CNPJ sob nº 35.586.900/0001 - 47, com sede Avenida Jerônimo Monteiro, nº 1000, salas 1501/1503, Centro, Vitória, Espírito Santo, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, neste ato representada por sua Presidente Responsável Legal e Técnica do Projeto Sra. **UDIMILA REZENDE DOS PASSOS BITENCOURT**, Pedagoga, inscrita no CPF nº 119.493.797-79 e RG nº 2168008, SSP/ES, e-mail: fdsvinstituto@gmail.com, resolve apostilar o Termo de Fomento N.º 001/2024, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014, consoante o processo administrativo nº 2023-D017B e mediante as cláusulas e condições seguintes:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA
GERÊNCIA DO FUNDO ROTATIVO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO
Av. Governador Bley, 236, Ed. Fábio Ruschi, 10º andar, Ala Mar
CEP 29010-150 - Centro, Vitória/ES – www.sejus.es.gov.br
Telefone: (27) 3636 -5750

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo de Apostilamento tem como objeto o ajuste do Plano de Trabalho do Termo de Fomento Nº 001/2024, que consiste na alteração do item 9, referente à PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS, que passa a vigorar conforme plano de trabalho em anexo.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA

O presente apostilamento vigorará a partir da assinatura.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA RATIFICAÇÃO

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do **Termo de Fomento nº 001/2024**.

RAFAEL RODRIGO PACHECO SALAROLI
Secretário de Estado da Justiça
(Assinado eletronicamente)



INSTITUTO DE FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA
TERESA DE AVILA

PLANO DE TRABALHO

PROJETO QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
EM MARCENARIA

EDITAL 005/2024
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA.

VITÓRIA - 2024



1. DADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nome: Secretaria de Estado da Justiça	CNPJ: 36.388.023/0001-62
Logradouro: Avenida Governador Bley, 236	Bairro: Centro
Cidade: Vitória/ES	CEP: 29.010-150

2. DADOS GERAIS DA PROPONENTE

Nome: INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA	CNPJ: 35.586.900/0001- 47
Logradouro: Avenida Jerônimo Monteiro, 1000, salas 1501/1503	Bairro: Centro
Cidade: Vitória/ES	CEP: 29.010-900
Telefone: (27) 99765- 8384	E-mail: fdsvinstituto@gmail.com

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA PROPONENTE

Nome do Representante Legal: Udimila Rezende dos Passos Bitencourt		CPF: 119.493.797-79
RG: 2168008 SSP ES	Cargo: Presidente	Telefone: (27) 99765-8384
Endereço Residencial do Representante Legal: RUA FRANCISCO RÚDIO		
Bairro: JUCUTUQUARA	Cidade/UF: VITÓRIA	CEP: 29040607

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO

Nome do Representante Legal: Udimila Rezende dos Passos Bitencourt		
Área de Formação: Pedagoga	Nº de Registro no Conselho Profissional:	
Endereço Residencial do Representante Legal: RUA FRANCISCO RÚDIO		
Bairro: JUCUTUQUARA	Cidade/UF: VITÓRIA	CEP: 29040607
E-mail do Técnico:		Telefone: (27) 99765-8384



5 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE DO OBJETO DA PARCERIA

5.1 – INTRODUÇÃO.

O Instituto de Formação e Desenvolvimento Social Santa de Ávila é uma instituição com história na promoção da cidadania e garantia de direitos. Seu objeto é a promoção da qualificação e aperfeiçoamento profissional de jovens e adultos, ampliando suas oportunidades de emprego e renda. Os principais objetivos da instituição são: contribuir para a redução do desemprego, por meio da formação de profissionais capacitados e aptos a atuar em diversas áreas; estimular a educação ao longo da vida, possibilitando a continuidade dos estudos e a atualização constante de conhecimentos e habilidades; proporcionar um ambiente de aprendizado inclusivo e acolhedor, que respeite a diversidade e promova a igualdade de oportunidades para todos; estabelecer parcerias com empresas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil para ampliar as oportunidades de estágio, emprego e networking para os estudantes. Desta maneira desenvolvemos um papel fundamental na formação e no desenvolvimento da comunidade, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos seus beneficiários, com intuito de formar cidadãos para o mundo do trabalho, para o desenvolvimento social e profissional, agregando também a formação humana integral que abrange todas as dimensões da pessoa humana.

O instituto possui um histórico com oferta de cursos de formação para professores e profissionais nas mais diversas áreas, cuja primeira turma fora criada no ano de 2018 com mais de 30 alunos de toda Grande Vitória (Viana, Guarapari, Fundão, Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Aracruz). No ano de 2019 o Instituto ofertou sua segunda turma com 40 alunos, com o objetivo de oferecer um curso de capacitação profissional destinado a profissionais já formados, inseridos ou não no mercado de trabalho, que desejavam fazer pós graduação, nas mais diversas áreas. A partir do ano de 2020 o Instituto interrompeu suas atividades devido a pandemia do COVID-19, tendo encerrado a última turma de alunos via EAD, conforme orientações das autoridades em estavam fazendo gestão da crise pandêmica.

O instituto tem buscado, por meio da sua diretoria, o conhecimento sobre as ações e projetos desenvolvidos para a população em privação de liberdade, pois entendemos que para a diminuição da violência e para que haja uma justa igualdade social é preciso



investir em educação, e mais ainda, pensar em processos educacionais que mudem a realidade da população em vulnerabilidade social, na qual está incluído a população presa e egressa do sistema prisional.

A colaboração entre o Instituto e a Secretaria de Estado de Justiça em um contexto carcerário e de ressocialização é extremamente benéfica para ambas as partes e para a sociedade como um todo, uma vez que contribui para a qualificação profissional e social do preso. A ressocialização de indivíduos que passaram pelo sistema prisional é um desafio importante e a capacitação profissional desempenha um papel fundamental no processo de reinserção social.

Segue abaixo algumas das principais atividades desenvolvidas pelo Instituto de Formação e Desenvolvimento Social Santa Teresa de Ávila que demonstram atender aos interesses recíprocos entre a administração pública e a OSC:

Planejamento e elaboração de cursos: O instituto desenvolve planos de curso e programas educacionais alinhados com as demandas do mundo do trabalho e as necessidades dos alunos, levando em consideração as habilidades e competências a serem desenvolvidas.

Captação de recursos: O Instituto busca parcerias e recursos financeiros por meio de convênios, doações, patrocínios e projetos para viabilizar e ofertar cursos e garantir a sustentabilidade financeira da organização.

Divulgação e mobilização: Realiza campanhas de divulgação dos cursos oferecidos para atrair interessados, divulgando os benefícios da formação profissional e os diferenciais dos programas educacionais.

Seleção e matrícula de alunos: Realiza processos seletivos e matrículas dos alunos interessados nos cursos, garantindo critérios de acesso transparentes e equalitários.

Desenvolvimento e execução de cursos: Ministra aulas teóricas e práticas, oferece material didático, promove atividades complementares, e acompanha o desempenho dos alunos ao longo do curso.



Avaliação e monitoramento: Realiza avaliações periódicas do desempenho dos alunos, da qualidade dos cursos e do impacto das ações do Instituto, com o objetivo de aprimorar constantemente os programas educacionais.

Por meio dessas ações e da colaboração estreita entre o instituto, que possui expertise na oferta de cursos educacionais profissionalizantes, e a Secretaria de Justiça, que busca aprimorar seus projetos de ressocialização, podemos vislumbrar uma parceria que tenha resultados positivos no cumprimento da Lei de Execução, no que tange ao direito da assistência educacional, contribuindo para a ressocialização de indivíduos em situação de vulnerabilidade e para a promoção da cidadania e da justiça social. Essa parceria, para desenvolvimento do projeto de cursos em capacitação em marcenaria, pode gerar impactos positivos significativos na vida dos beneficiários e na sociedade como um todo.

5.2 – HISTÓRICO DE ATUAÇÃO DO INSTITUTO E AÇÕES EXECUTADAS

O Instituto de Formação e Desenvolvimento Social Santa de Ávila fundado no ano de 2018 desenvolve o Programa Mestrado para Todos destinado para diversos profissionais da educação, ciências humanas e da saúde. O programa ofereceu curso de capacitação para pós graduação com duração de 12 meses. A primeira turma foi ofertada no mesmo ano para 35 alunos, com realização no auditório do SINTUFES (Sindicato dos Trabalhadores daUFES), localizado em Maruípe – Vitória/ES, ao lado do Hospital das Clínicas. A segunda turma foi ofertada no ano de 2019 para uma turma de 40 participantes. Os alunos atendidos eram oriundos das mais diversas áreas profissionais, tanto da área de educação quanto da saúde e administração. Todo o equipamento utilizado foi disponibilizado pelo Sintufes, em parceria com o Instituto. Totalizamos a formação com certificação de 75 alunos.

Além desse programa, que era o carro chefe do Instituto, também foi desenvolvido curso profissionalizante para mulheres empreendedoras na Cidade de Serra/ES, com um público inicial de 15 mulheres, das mais diversas áreas, que desejavam empreender e desenvolver seu negócio ou sua pequena empresa. Este curso fora interrompido devido às medidas sanitárias implementadas em decorrência da Pandemia de COVID-19.

O Instituto atua em parceria a Instituição de Ensino Superior Faculdade Viva Vitória – FAVIVA desde julho de 2021 até a presente data na programação e oferta de cursos livres e pós- graduação em medidas socioeducativas, tendo como objetivo formar em nível de



INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA

especialização profissionais da área de socioeducação, contribuindo positivamente, no processo de formação dos operadores do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo a partir da concepção de inclusão e cidadania e no desenvolvimento dos recursos humanos com base nos marcos legais da política socioeducativa tendo como público alvo Psicólogos, Assistentes Sociais, Pedagogos, e demais profissionais que atuam como Operadores do Sistema Socioeducativo na execução das medidas socioeducativas de meio aberto (liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade) e de meio fechado (semiliberdade e internação). Com carga horária de 420 horas.

Atualmente o Instituto firmou parceria com a Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS e executa de maneira voluntária, o projeto de intervenção "FALANDO DE CIDADANIA". O projeto tem como objetivo promover informações sobre o acesso à rede de assistência para pessoas privadas de liberdade. Por meio de encontros semanais de quatro horas, cada módulo do projeto será oferecido para 20 reeducandos da Unidade Prisional Semiaberta - PSVV. Realizado por profissionais da área de serviço social e psicologia que executam atividades de orientação sobre cidadania e direitos sociais, bem como apresentação de programas e projetos que atendem a população socialmente vulnerável. Essa iniciativa busca contribuir para a ressocialização e reinserção dessas pessoas na sociedade, fornecendo-lhes ferramentas e informações necessárias para uma reintegração mais eficaz e digna. A implementação deste projeto de intervenção se fez necessária diante da demanda por iniciativas que promovam a ressocialização e a reintegração de pessoas privadas de liberdade à sociedade através da capacitação e do acesso à informação. O Instituto busca assim, contribuir para a construção de um futuro mais justo e inclusivo para essa parcela da população.

Com essas experiências consolidadas e o compromisso constante com a promoção de direitos e cidadania, o Instituto reafirma seu compromisso em continuar sendo um agente de transformação e capacitação de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.



5.3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O perfil da população prisional do Espírito Santo reflete uma diversidade de origens socioeconômicas, étnicas e culturais, mas também apresenta algumas características comuns. Em geral, a população carcerária do estado é composta predominantemente por homens, embora haja também uma parcela significativa de mulheres. Muitos detentos têm baixo nível de escolaridade e provêm de comunidades carentes, com histórico de vulnerabilidade social, falta de acesso a oportunidades educacionais e profissionais, bem como de violência urbana. Além disso, há uma proporção considerável de indivíduos encarcerados por crimes relacionados ao tráfico de drogas e violência, embora o sistema prisional também abrigue pessoas condenadas por uma variedade de outros delitos, esses dados podem ser analisado por meio do Relatório de Informações Penais – RELIPEN2023/1, do SISDEPEN/MJ.

Em diversas reportagens e no próprio site da SEJUS é possível constatar que a Secretaria de Justiça investe esforços em busca de parcerias que possam ampliar as possibilidades de execução de projetos que visam a reinserção social do preso, conforme é previsto na Lei de Execução Penal nº 7.210, de 11 de junho de 1984. Promovendo assim, a inserção do preso em atividades de trabalho, educação formal, capacitação profissional, projetos religiosos, projetos de artesanatos, dentre outros.

Dentre essas parcerias a SEJUS recebeu em 2019 doação do IBAMA um carregamento de madeira apreendida com as seguintes características:

PEÇA	ESPÉCIE	QUANTIDADE
Caibrinhos	Sebastião de Arruda	46,991m ²
Lâmina faqueada	Sebastião de Arruda	27,627m ²
Sarrafo e Short	Sebastião de Arruda	34,240m ²
Ripas	Sebastião de Arruda	0,400m ²

Conforme informações contida no termo de referência publicado no edital de chamamento público o Sistema Prisional a Penitenciária Estadual de Vila Velha III (PEVV III) é uma unidade masculina, em regime fechado, que custodia atualmente



1.3101 internos, e conta com uma marcenaria artesanal instalada, onde as pessoas presas na instituição têm a oportunidade de ter contato com produções em pequena escala.

A marcenaria ocupa uma área de cerca de 300m², e conta com os seguintes equipamentos:

- 01 serra de bancada;
- 01 desempenadeira;
- 01 desengrossadeira;
- 01 serra fita (com defeito);
- 02 lixadeiras portáteis;
- 02 parafusadeiras portáteis;
- Outros equipamentos manuais complementares.

A coordenação das atividades da marcenaria é feita pelo diretor adjunto da Unidade e atualmente conta com o trabalho de 05 (cinco) presos trabalhadores. As peças são produzidas por encomenda, em caráter experimental, em troca do fornecimento de material pela pessoa interessada, sem existência de trocas financeiras. A marcenaria conta também com doações regulares de palletes, que são usados como matéria prima para a execução de objetos e pequenos móveis destinados às áreas administrativas da própria Unidade e da sede da SEJUS.

Importante destacar que na visita técnica realizada no dia 12 de abril, fomos acompanhados pelos servidores Ediânia da Silva Diniz (Subgerente de Projetos Especiais) e Vander Luiz Ferreira Conceição (diretor adjunto da PEVV III). Na oportunidade levamos um profissional em marcenaria e lutheria para avaliar os equipamentos e madeiras disponíveis.

Algumas informações foram importantes para delimitação da proposta, as quais passo a descrever:

- Os maquinários precisam passar por uma avaliação mais criteriosa para saber se será necessário manutenção ou até mesmo substituição;
- Não será possível a produção de instrumentos musicais, nesse momento, pois qualquer instrumento precisaria de algumas peças de madeira maiores para



confeccionar o corpo do mesmo, as peças de madeira disponíveis poderão ser usada somente os cavaletes, braços, e outras itens menores dos instrumentos;

- Já possui 04 reeducandos que possui algum conhecimento da prática de marcenaria, porém sem certificação;
- A Subgerente Ediania nos informou que a Sejus está em planejamento de um projeto de Pintura em Tela, que ainda foi possível a aquisição de cavaletes de madeira para servir de suporte para a pintura. Outra constatação é que constantemente a Sejus demanda à marcenaria para confecção de objetos para presentear autoridades e parceiros, bem como para premiação em evento promovido pela mesma;
- A SEJUS possui uma dificuldade legal para venda dos produtos confeccionados na marcenaria, o que impossibilita a sustentabilidade do projeto.

Neste sentido, foi possível verificar que a utilização de madeiras doadas pelo IBAMA para um curso de qualificação profissional voltado para os presos da Unidade Prisional PEVV III converge para o benefício tanto para os detentos quanto para as instituições envolvidas. A transformação dessas madeiras em produtos que serão utilizados pelo próprio Governo representa uma oportunidade singular de promover a ressocialização dos apenados, ao mesmo tempo em que contribui para suprir demandas específicas da entidade.

O curso de qualificação profissional oferecido aos presos na Unidade Prisional PEVV III visa proporcionar habilidades técnicas e conhecimentos práticos que possibilitem a reinserção desses indivíduos no mundo do trabalho após o cumprimento de suas penas. A utilização das madeiras doadas pelo IBAMA como matéria-prima para a fabricação de produtos agrega um componente prático e realista ao treinamento, permitindo que os detentos adquiram competências relevantes para o setor de marcenaria e de carpintaria, o que poderá se transformar em ações de empreendedorismo do apenado após o cumprimento de pena.

Ao aproveitar madeiras doadas pelo IBAMA, estamos contribuindo para a redução do desmatamento e para a preservação dos recursos naturais. Essa iniciativa pedagógica alinha-se aos princípios da sustentabilidade ambiental e do uso responsável dos recursos naturais, demonstrando um compromisso com a proteção do meio ambiente e com a conscientização sobre a importância da conservação florestal.



A transformação das madeiras em produtos que serão utilizados por instituições governamentais atende diretamente às necessidades dessas entidades, fornecendo-lhes itens de qualidade produzidos de forma ética e legal. Essa colaboração entre o sistema prisional e as instâncias governamentais fortalece a relação entre essas instituições e contribui para o alcance de objetivos comuns, como a melhoria dos serviços prestados à população.

Ao aproveitar madeiras doadas pelo IBAMA, estamos contribuindo para a redução do desmatamento e para a preservação dos recursos naturais. Essa iniciativa pedagógica alinha-se aos princípios da sustentabilidade ambiental e do uso responsável dos recursos naturais, demonstrando um compromisso com a proteção do meio ambiente e com a conscientização sobre a importância da conservação florestal.

A transformação das madeiras em produtos que serão utilizados por instituições governamentais atende diretamente às necessidades dessas entidades, fornecendo-lhes itens de qualidade produzidos de forma ética e legal. Essa colaboração entre o sistema prisional e as instâncias governamentais fortalece a relação entre essas instituições e contribui para o alcance de objetivos comuns, como a melhoria dos serviços prestados à população.

A produção de produtos a partir das madeiras doadas pelo IBAMA pode gerar oportunidades de negócio e fomentar o Fundo Rotativo Penitenciário. A possibilidade de ampliação do projeto para a comercialização desses produtos, estará contribuindo para a geração de empregos e renda dentro da população prisional, promovendo a remuneração dos presos que estiverem inseridos na oficina de marcenaria após a conclusão do curso, ação que poderá ser frutos de novas parcerias com o terceiro setor.

Em síntese, a utilização de madeiras doadas pelo IBAMA em um curso de qualificação profissional para presos na Unidade Prisional PEVV III representa uma oportunidade valiosa de promover a ressocialização dos detentos, contribuir para a preservação ambiental, atender às demandas governamentais e fomentar a geração de renda dos reeducando. Trata-se de uma iniciativa que agrega benefícios múltiplos e que evidencia o potencial transformador da colaboração entre o sistema prisional e as instituições públicas.



6. – SÍNTESE DA PROPOSTA

6.1 – OBJETO:

O projeto visa oferecer capacitação teórica e prática em marcenaria básica e intermediária para 40 reeducandos da PEVV III, com o objetivo de prepará-los para a reintegração social e econômica após o cumprimento da pena. Ao final do projeto, espera-se que os participantes sejam capazes de produzir bens materiais em madeira, como móveis e objetos decorativos de madeira, que pertencerão à SEJUS, que poderão ser doados para instituições filantrópicas ou comercializados para gerar recursos para a sustentabilidade do projeto

6.2 – OBJETIVO GERAL:

Contribuir para o processo de ressocialização das pessoas presas na Penitenciária Estadual de Vila Velha III (PEVV III), por meio de capacitação profissional em marcenaria, utilizando as madeiras doadas pelo IBAMA, possibilitando práticas laborativas de marcenaria a serem realizadas nas dependências da Unidade Prisional.

6.3 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar formação profissionalizante, em marcenaria, para 40 pessoas privadas de liberdade envolvidas no projeto;
- Propiciar o desenvolvimento de habilidades sociais e preparação para o mundo do trabalho por meio de conteúdos formativos inseridos na ementa do curso ofertado;
- Criar um portfólio de no mínimo 04 peças para produção durante o processo de capacitação profissional (Mesa aparador, cavalete de pintura, Carrinho Gourmet e jogo de tabuleiro - usando um designer diferenciado e sempre levando em consideração a nobreza da madeira disponível);
- Realizar transferência de tecnologia social da OSC a ser selecionada à equipe de coordenação da marcenaria da Unidade Prisional;
- Intensificar o processo de remição de pena pelo trabalho, desonerando assim o Estado;
- Realizar produção de peças em madeiras, fruto de doação do IBAMA, levando em consideração a nobreza da espécie extraída da natureza.



6.4 – PÚBLICO BENEFICIÁRIO DA PROPOSTA:

- Diretamente: Serão beneficiados 40 presos por meio da certificação do curso de marcenaria básica.
- Após a execução dos 02 cursos de marcenaria básica serão selecionados os 20 alunos que apresentaram maior habilidade para participarem do curso de marcenaria avançada.
- Indiretamente: poderá ser beneficiado diversos outros presos por meio da transferência de conhecimento que os presos que foram capacitados poderão repassar para outros internos.
- Serão beneficiados ainda, as instituições e pessoas que poderão receber doação do material que será produzido e doado pela SEJUS.

6.5 – JUSTIFICATIVA

O sistema prisional capixaba, como muitos sistemas prisionais em todo o mundo, enfrenta uma série de desafios e problemas crônicos. Entre esses desafios, estão a superlotação das prisões, a reincidência criminal e a falta de oportunidades de reabilitação para os detentos. Neste contexto, a proposta de implementar um curso de marcenaria para os presos pode ser altamente relevante e benéfica.

Receber madeiras de lei apreendidas para desenvolver um projeto de qualificação profissional com pessoas presas é uma iniciativa louvável que pode trazer benefícios significativos tanto para os participantes do projeto quanto para a comunidade em geral.

O presente projeto se apresenta como uma ferramenta importante para o processo de reintegração social do preso, assim destacamos alguns:

- **Reabilitação e reinserção:** Oferecer cursos de qualificação profissional, como marcenaria, aos presos é crucial para ajudá-los a adquirir habilidades úteis que podem ser aplicadas após sua libertação. Isso os capacita a buscar emprego legítimo e se reintegrar à sociedade de forma produtiva, reduzindo a reincidência criminal;
- **Oportunidades de emprego:** A marcenaria é uma habilidade valorizada e procurada no mundo do trabalho. Ao capacitar os presos nesse campo, o projeto oferece uma oportunidade realista de emprego após o cumprimento da pena,



reduzindo a probabilidade de voltarem ao crime devido à falta de opções de sustento;

- **Desenvolvimento de habilidades socioemocionais:** Além das habilidades técnicas, a marcenaria também pode ajudar os detentos a desenvolverem habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, paciência, persistência e autoestima. Essas habilidades são essenciais para uma reintegração bem-sucedida na sociedade.

No contexto da busca por uma sociedade mais justa e inclusiva, a qualificação profissional de presos emerge como uma estratégia fundamental para a ressocialização e reinserção desses indivíduos na comunidade. Contudo, para que essa iniciativa seja verdadeiramente eficaz e esteja em conformidade com os princípios norteadores do sistema prisional brasileiro, é imprescindível que esteja alinhada aos objetivos, princípios e diretrizes expressos na Lei de Execução Penal (LEP), Lei nº 7.210/84, bem como aos preceitos da Constituição Federal de 1988, especialmente no que diz respeito aos direitos e garantias fundamentais das pessoas presas.

A LEP, promulgada com o propósito de humanizar o cumprimento da pena e promover a ressocialização do apenado, estabelece, em seu conjunto normativo, uma série de diretrizes que devem nortear as ações desenvolvidas no âmbito do sistema prisional. Entre essas diretrizes, destaca-se a promoção da educação e do trabalho como meios essenciais para a reinserção social do preso. Nesse sentido, a proposta de qualificação profissional de presos foi pensada de modo a atender a essa premissa, proporcionando aos detentos oportunidades reais de capacitação e desenvolvimento de habilidades profissionais que os habilitem a uma reinserção digna na sociedade, por meio de aulas teóricas e práticas de marcenaria básica, bem como aulas de segurança do trabalho e empreendedorismo.

Além disso, a Constituição Federal de 1988 assegura uma série de direitos fundamentais a todas as pessoas, independentemente de sua condição de privação de liberdade. Dentre esses direitos, destacam-se o direito ao trabalho, à educação, à dignidade da pessoa humana e à ressocialização, os quais devem ser plenamente respeitados e garantidos no contexto prisional. Portanto, a proposta de qualificação profissional de presos deve ser concebida de modo a assegurar que tais direitos sejam



efetivamente observados, garantindo-se condições dignas de trabalho e de aprendizado, bem como respeitando-se a individualidade e a integridade dos apenados.

É importante ressaltar, ainda, que a qualificação profissional de presos não deve ser encarada apenas como uma medida assistencialista, mas sim como um instrumento de empoderamento e transformação social. Ao capacitá-los para o exercício de atividades laborais, estamos não apenas promovendo a sua reinserção no mundo do trabalho, mas também contribuindo para a redução da reincidência criminal e para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Neste sentido, o projeto prevê além da oferta da qualificação profissional o acompanhamento de dois profissionais, quais sejam: o coordenador geral e o supervisor de oficinas, que estarão atentos quanto às necessidades individuais dos alunos, buscando proporcionar encaminhamento junto aos técnicos da unidade prisional, objetivando contribuir para o processo de individualização da pena, conforme previsto na LEP.

Em suma, a adequação da proposta de qualificação profissional de presos aos objetivos, princípios e diretrizes da Lei de Execução Penal e da Constituição Federal requer uma abordagem integrada, que leve em consideração não apenas as necessidades imediatas dos detentos, mas também os valores e princípios que regem nosso ordenamento jurídico e nossa sociedade como um todo. Somente assim poderemos avançar na construção de um sistema prisional verdadeiramente ressocializador e voltado para a promoção da dignidade humana

No objetivo principal do projeto de curso de marcenaria reside um compromisso inabalável com a sustentabilidade em todos os seus aspectos. Desde o início, nosso objetivo foi criar não apenas uma oficina de marcenaria, mas um espaço de aprendizado dinâmico e resiliente que deixasse um impacto positivo duradouro na política de reinserção social.

Central para essa visão é a reutilização de recursos e a promoção da economia circular. Ao receber doações de madeira, estamos não apenas reduzindo o desperdício, mas também dando uma segunda vida a materiais que de outra forma poderiam ser descartados. Esta prática não apenas conserva recursos naturais preciosos, mas também contribui para a redução das emissões de carbono associadas à produção de novos materiais.

Além disso, ao capacitar os participantes do curso - que estão atualmente em processo de



ressocialização - com habilidades em marcenaria, estamos investindo não apenas em suas vidas individuais, mas também na saúde e na coesão de nossa comunidade como um todo. Esses indivíduos, uma vez marginalizados, agora se tornam agentes de mudança positiva, capazes de contribuir de maneira significativa para a sociedade.

Ao longo do curso, os participantes não apenas adquirem conhecimento prático em marcenaria, mas também desenvolvem uma compreensão mais profunda dos princípios de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Eles aprendem a valorizar os materiais, a planejar seus projetos de forma eficiente e a minimizar o desperdício. Esses valores são fundamentais não apenas para a prática da marcenaria, mas também para a vida cotidiana e as escolhas futuras dos participantes.

Vários resultados são esperados com a execução do projeto:

Redução da reincidência: Espera-se que os detentos que participem do curso de marcenaria tenham uma taxa significativamente reduzida de reincidência criminal, já que estarão mais preparados para se integrar ao mercado de trabalho e à sociedade como um todo.

Aumento da empregabilidade formal: Os presos que completarem o curso serão certificados e terão uma habilidade valiosa e específica que pode ser aplicada em várias áreas da indústria, o que aumentará suas chances de conseguir emprego após a liberação.

possibilidade de ser empreendedor: O curso oferecerá carga horária de empreendedorismo, considerando que a marcenaria é um ofício muito praticado de forma autônoma, nesse sentido o aluno além de aprender a prática da marcenaria também aprenderá as técnicas de abrir seu próprio empreendimento.

Melhoria do ambiente prisional: A participação em atividades educacionais e de qualificação profissional pode resultar em um ambiente prisional mais positivo e produtivo, reduzindo conflitos entre os detentos e promovendo uma atmosfera de aprendizado e crescimento;

Dar um destino sustentável às doações de madeira: Transformar as doações de madeiras em produtos com valor agregado, que poderão ser utilizados pela SEJUS e demais órgãos do governo, além da possibilidade da comercialização desses produtos



com a finalidade de auto sustentabilidade do projeto.

Ao final do projeto, a oficina de marcenaria equipada será não apenas um local de criação e inovação, mas também um símbolo tangível de nosso compromisso com a sustentabilidade. Aqui, objetos de beleza e utilidade serão fabricados a partir de madeira doada, cada peça contando uma história de renovação e resiliência. Mais do que apenas móveis e artigos de decoração, esses objetos serão testemunhos do poder transformadora educação e do potencial humano para a mudança positiva.

Portanto, à medida que concluímos este projeto, olhamos para o futuro com otimismo e determinação. Sabemos que, através da marcenaria e do aprendizado contínuo, podemos construir não apenas móveis, mas também um futuro mais sustentável e inclusivo para todos.



INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA

6.6 – EQUIPE DE PROFISSIONAIS QUE ATUARÃO NA EXECUÇÃO DA PROPOSTA

QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

CARGO	Nº DE PROFISSIONAIS	ESCOLARIDADE	ATRIBUIÇÕES	JÁ TRABALHA NA OSC		PERÍODO DE CONTRATAÇÃO (MESES)	NATUREZA DE TRABALHO (CLT por tempo determinado ou indeterminado)
				SIM	NÃO		
COORDENADOR DO PROJETO	01	SUPERIOR – Na área das ciências humanas.	Realizar interlocução com a SEJUS no que diz respeito a execução do projeto; orientar as atividades técnicas dos profissionais envolvidos na execução do projeto; monitorar e acompanhar as metas estabelecidas, propondo adequações, quando necessário; participar da seleção da equipe técnica; providenciar a aquisição dos insumos necessários para execução do projeto; produzir relatórios das atividades; realizar outras atividades inerentes ao cargo de coordenação no que tange a garantia do cumprimento das metas pactuadas	X		6 MESES	Contratação de MEI
PROFESSOR DE MARCENARIA	01	Profissional com experiência comprovada de marceneiro	Planejamento e preparação das aulas; preparar materiais didáticos e organizar o espaço de trabalho antes das atividades práticas; ministrar aulas teóricas sobre os conceitos básicos de marcenaria, incluindo segurança no trabalho, tipos de madeira, ferramentas e técnicas de corte, medição e acabamento; deve supervisionar e orientar os alunos durante as atividades práticas, garantindo que eles desenvolvam as habilidades necessárias de forma segura e eficiente; Deve avaliar o progresso dos alunos ao longo do curso e identificar áreas que necessitam de reforço; incentivar os alunos a explorar sua criatividade e desenvolver projetos próprios, proporcionando espaço para experimentação e aprendizado prático;		X	280 horas aulas	Contratação de MEI
PROFESSOR PARA AS DISCIPLINAS COMPLEMENTARES		Pedagogo ou Profissional com experiência comprovada nas disciplinas complementares propostas no curso	O professor deve orientar os alunos sobre a importância da ética no trabalho, respeito às normas de segurança e responsabilidade ambiental; orientação quanto ao design moderno de móveis	X	X	32 horas aulas	Contratação de MEI
APOIO ADMINISTRATIVO DA OFICINA:	01	Ensino Médio	acompanhar as aulas e atividades práticas, garantindo que os instrutores estejam seguindo o plano de curso e que os participantes estejam recebendo o suporte necessário para seu aprendizado; garantir que a oficina esteja equipada com os recursos e materiais necessários para as atividades práticas; acompanhar a manutenção e organização do espaço de trabalho, garantindo um ambiente seguro e funcional; organizar os aspectos administrativos do curso, como matrículas, registros de frequência e avaliações dos participantes; dentre outras atividades correlatas ao suporte administrativo; manter atualizado controle de insumos e produção		X	5 MESES	Contratação de MEI



6.7 – METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Considerando o Termo de referência do edital de chamamento público nº 05/2024 e a visita técnica realizada pela diretoria da instituição foi possível desenvolver uma metodologia que atendesse a necessidade de qualificação profissional de 40 presos da Penitenciária Estadual de Vila Velha III. Os cursos serão executados na oficina demarcenaria existente na área interna da unidade.

Para o alcance das metas estabelecidas será desenvolvidas as seguintes ações:

Levantamento de Recursos e Preparação do Ambiente:

- Realizar de um inventário dos equipamentos e suas condições de uso no primeiro mês de atuação da OSC. esse será enviado para a SEJUS com objetivo de comparação com o inventário que será feito ao final do projeto;
- Identificar e adquirir os recursos necessários, como insumos de marcenaria, ferramentas, equipamentos de segurança e espaço físico adequado.
- Preparar o ambiente de aprendizado, garantindo condições seguras e organizadas para as atividades práticas e teóricas.

Seleção dos Participantes:

- Sempre antes do início dos cursos a Sejus realizará uma triagem dos participantes com base em critérios como interesse na área, disposição para aprendizado e comportamento adequado.
- O Supervisor da oficina em conjunto com um técnico da unidade prisional orientarão os selecionados sobre as expectativas do curso e os benefícios da participação.

Elaboração do Plano de Curso:

- Será desenvolvido um plano de curso detalhado, distribuindo as 80 horas de carga horária entre aulas práticas e teóricas.
- Estabelecer objetivos específicos para cada módulo do curso, abrangendo desde técnicas básicas até projetos mais complexos.
- O Curso de marcenaria básica terá 80 horas aula, sendo:
 - 16 horas aula de teoria em Marcenaria;



- 04 horas aula de noções de segurança do trabalho;
 - 04 horas aulas de empreendedorismo;
 - 56 horas aulas de produção de peças em marcenaria;
- O Curso de marcenaria intermediária terá 64 horas aula, sendo:
- 16 horas aula de teoria;
 - 48 horas aulas de produção de peças em marcenaria;

Aulas Teóricas:

- Abordar conceitos fundamentais de marcenaria, como tipos de madeira, ferramentas e equipamentos, medidas de segurança, designer moderno para peças em madeira, atendimento ao cliente, criando orçamento, dentre outros;
- *Utilizar recursos visuais, como apresentações em slides, vídeos educativos e demonstrações práticas, para facilitar o entendimento dos participantes.*

Aulas Práticas:

- Proporcionar experiências práticas aos participantes, permitindo que coloquem em prática os conceitos aprendidos nas aulas teóricas.
- Iniciar com atividades simples, como cortes básicos e montagem de estruturas simples, e progredir para projetos mais elaborados à medida que os participantes adquirem habilidades;
- os reeducandos que atuam na marcenaria e já possuem experiência empírica, poderão participar do curso e tornarem monitores, mediante supervisão do supervisor de oficina, podendo confeccionar outras peças no período de atividade complementar;
- o professor irá dois dias na semana, com carga horária diária de 8h. dois dias na semana os alunos poderão realizar fabricação de peças. sobre supervisão do supervisor de oficina;

Acompanhamento Individualizado será executado pelo professor, juntamente com o supervisor de oficina e coordenador do projeto:

- Oferecer suporte individualizado aos participantes, auxiliando-os na execução das atividades práticas e esclarecendo dúvidas.



- Identificar dificuldades específicas de cada participante e fornecer orientação personalizada para superá-las.

Avaliação e Feedback:

- Realizar avaliações periódicas do progresso dos participantes, tanto nas atividades práticas quanto teóricas.
- Fornecer feedback construtivo aos participantes, destacando seus pontos fortes e áreas que precisam de melhoria.

Certificação:

- Emitir certificados aos participantes que completarem satisfatoriamente a carga horária proposta;

Monitoramento e Avaliação do Projeto:

- Realizar uma avaliação abrangente do projeto ao final da capacitação, levando em consideração o alcance dos objetivos propostos, a satisfação dos participantes e a eficácia da metodologia adotada.
- Utilizar os resultados da avaliação para ajustar e aprimorar futuras edições do projeto.

Essa metodologia visa proporcionar uma experiência de aprendizado abrangente e eficaz aos participantes, capacitando-os para ingressar no mercado de trabalho ou empreender na área de marcenaria após o término do curso.

6.8 – METODOLOGIA GRAU DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO.

Avaliar o grau de satisfação dos participantes no projeto, em especial no curso de marcenaria, é crucial para entender a eficácia do programa e identificar áreas de melhoria. Neste sentido usaremos várias formas para realizar essa avaliação:

- **Questionários de Avaliação:** Questionários simples e diretos para os participantes preencherem ao final do curso. Questões podem incluir a qualidade do conteúdo, a utilidade das habilidades aprendidas, a eficácia dos instrutores, o ambiente da sala de aula e a percepção geral do curso.



- **Entrevistas Individuais ou em Grupo:** Conduzir entrevistas individuais ou em grupo com os participantes para obter feedback mais detalhado. Isso permite que os participantes expressem suas opiniões de forma mais aberta e forneçam insights valiosos sobre suas experiências no curso.
- **Observação Direta:** Observar o comportamento e a interação dos participantes durante as aulas. Isso pode ajudar a identificar sinais de engajamento, interesse e progresso, que são indicadores indiretos de satisfação.
- **Avaliação de Desempenho:** Além da satisfação dos participantes, avalie também seu desempenho real nas atividades práticas. Isso pode incluir a qualidade dos projetos concluídos, a precisão das técnicas aprendidas e a capacidade de aplicar o conhecimento adquirido, por meio da produção durante o curso e o Feedback dos Instrutores.

Ao combinar várias dessas abordagens, poderemos obter uma visão abrangente do grau de satisfação dos participantes do curso de marcenaria e usar essas informações para aprimorar o programa e maximizar seu impacto na ressocialização dos alunos.

6.9 – SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA.

Com a conclusão bem-sucedida do curso de marcenaria e a aquisição de equipamentos adequados, vislumbramos um horizonte de continuidade e sustentabilidade na produção de peças de madeira na oficina de marcenaria da unidade. Este empreendimento não apenas oferece uma oportunidade única para os participantes do curso expandirem e compartilharem seus conhecimentos, mas também representa um compromisso renovado com a eficiência e a responsabilidade ambiental.

Ao capacitar os presos com habilidades em marcenaria, estamos investindo não apenas em seu futuro pessoal, mas também em um ciclo de aprendizado e crescimento contínuo dentro da unidade prisional. Esses indivíduos, agora qualificados e inspirados, serão capazes de transferir seus conhecimentos para futuros participantes de novos cursos, criando assim um ambiente de aprendizado colaborativo e sustentável.

Além disso, ao continuar recebendo doações de madeira, a SEJUS garante um suprimento constante de matéria-prima renovável para os projetos. Essa prática não apenas reduz o desperdício, mas também promove uma economia circular que valoriza e respeita os recursos naturais do nosso planeta.



INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA

Embora a produção de peças em madeira dentro da oficina seja essencialmente sustentável, reconhecemos a importância de manter uma supervisão adequada no trabalho dos presos. Isso não apenas garante a segurança e a qualidade dos produtos, mas também oferece oportunidades adicionais para orientação e desenvolvimento pessoal.

A Sejus precisará pensar que, enquanto continua a aproveitar as doações de madeira, terá a necessidade de adquirir insumos adicionais para complementar a produção. Isso inclui materiais como acabamentos e outros suprimentos necessários para a fabricação de peças de qualidade. Neste sentido, talvez será necessário pensar na continuidade do projeto por meio de celebração de contrato com OSC para garantir supervisão da produção, aquisição de insumos e maquinário, bem como outras atividades que poderão contribuir com o conhecimento adquirido pelos alunos que participarão dos cursos.

À medida que avançamos, estamos comprometidos em manter um equilíbrio cuidadoso entre a eficiência operacional, a responsabilidade ambiental e o desenvolvimento pessoal dos participantes do curso. A oficina de marcenaria não é apenas um local de produção, mas também um espaço de aprendizado e crescimento onde cada peça produzida conta uma história de transformação e renovação que poderá ser transmitida para outros reeducandos.

Com esse compromisso contínuo com a sustentabilidade, estamos confiantes de que podemos construir não apenas móveis, mas também um futuro mais promissor e inclusivo para todos os envolvidos.

6.10 – PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

INÍCIO:	Julho/2024	TÉRMINO:	Janeiro/2025
----------------	------------	-----------------	--------------



7. – CRONOGRAMA FÍSICO- FINANCEIRO DE EXECUÇÃO DO OBJETO.

PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO DO PROJETO

MÊS	AÇÃO	ATIVIDADES	OBS:
01	PLANEJAMENTO	Seleção e contratação dos profissionais	OSC
		Produção do material pedagógico	OSC/Coordenador
		Aquisição do material de consumo	Coordenador
		Reuniões de planejamento com a SEJUS	Coordenador
		Seleção dos alunos da 1ª turma	SEJUS
02	EXECUÇÃO DA TURMA 01 MARCENARIA BÁSICA	Preparação do inventário	Supervisor de oficina
		Preparação de material de acompanhamento da 1ª TURMA (Pauta, material didático, folhas de remição de pena, dentre outros)	Supervisor de oficina
		Execução do curso	Coordenador, supervisor e professores
		Organização da estrutura da marcenaria (Constante)	supervisor
03	ESTÁGIO DA TURMA 01 E PREPARAÇÃO PARA O CURSO DA 2ª TURMA	Seleção dos alunos da 2ª turma	SEJUS
		Preparação de material de acompanhamento do curso da 2ª turma (Pauta, material didático, folhas de remição de pena, dentre outros)	Supervisor de oficina
		Estágio dos alunos da 1ª turma	Supervisor de oficina
		Consolidação do relatório de execução do curso da 1ª turma	Supervisor de oficina e coordenador
		Emissão e entrega de certificado	Coordenador
		Organização da estrutura da marcenaria (Constante)	supervisor
04	EXECUÇÃO DA TURMA 02 MARCENARIA BÁSICA	Execução do curso	Coordenador, supervisor e professores
		Organização da estrutura da marcenaria (Constante)	supervisor
05	ESTÁGIO DA TURMA 02 E PREPARAÇÃO PARA O CURSO DA 3ª	Seleção dos 20 alunos que se destacaram nas turmas 01 e 02	Coordenador, supervisor de oficina e professor e SEJUS
		Preparação de material de acompanhamento dos cursos (Pauta, material didático, folhas de remição de pena, dentre outros)	Supervisor de oficina



INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA

	TURMA	Consolidação do relatório de execução do curso da turma 02	Supervisor de oficina e coordenador
		Emissão e entrega de certificado	Coordenador
		Organização da estrutura da marcenaria (Constante)	supervisor
06	EXECUÇÃO DA TURMA 02 MARCENARIA BÁSICA	Execução do curso para 3ª turma	Coordenador, supervisor e professores
		Organização da estrutura da marcenaria (Constante)	supervisor
07	ENCERRAMENTO DO PROJETO	Verificar a possibilidade de realizar uma exposição das peças que foram produzidas no projeto	OSC
		Produção do relatório final do projeto	coordenador
		PREPARAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS	OSC



CURSO DE MARCENARIA BÁSICA - 80

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA SEMANA

SEMANA	TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	TOTAL
1	MANHÃ 4 horas aula	Planejament o da equipe	Módulo 1: Conhecendo os tipos de madeira e ferramentas manuais		Módulo 3: Aula Prática: manuseando madeira e ferramentas	Módulo 8: Noções de segurança no trabalho	12 horas aula
	TARDE 4 horas aula		Módulo 2: Conhecendo os tipos de ferramentas elétricas portáteis e estacionárias		Módulo 4: Aula Prática: manuseando madeira e ferramentas	Módulo 9: Noções de segurança no trabalho	12 horas aula
2	MANHÃ 4 horas aula		Módulo 5: Aula Prática: Produzindo a peça de mesa de centro	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 6: Aula Prática: Produzindo a peça de mesa de centro	Módulo 10: Tendência de Designer em marcenaria	12 horas aula
	TARDE 4 horas aula		Módulo 5: Aula Prática: Produzindo a peça de mesa de centro	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 6: Aula Prática: Produzindo a peça de mesa de centro	Módulo 10: Tendência de Designer em marcenaria	12 horas aula
3	MANHÃ 4 horas aula		Módulo 6: Aula Prática: Produzindo a peça Cavelete	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 7: Aula Prática: Produzindo a peça Cavelete	OFICINA DE ESTÁGIO	8 horas aula
	TARDE 4 horas aula		Módulo 6: Aula Prática: Produzindo a peça Cavelete	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 7: Aula Prática: Produzindo a peça Cavelete	OFICINA DE ESTÁGIO	8 horas aula



INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA

4	MANHÃ 4 horas aula		Módulo 7: Aula Prática: Aperfeiçoado a produção ou produção de peça nova conforme necessidade da SEJUS	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 7: Aula Prática: Aperfeiçoado a produção ou produção de peça nova conforme necessidade da SEJUS	OFICINA DE ESTÁGIO	8 horas aula
	TARDE 4 horas aula		Módulo 7: Aula Aula Prática: Aperfeiçoado a produção ou produção de peça nova conforme necessidade da SEJUS	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 7: Aula Prática: Aperfeiçoado a produção ou produção de peça nova conforme necessidade da SEJUS	OFICINA DE ESTÁGIO	8 horas aula

CURSO DE MARCENARIA PRÁTICA- 64 HORAS

SEMANA	TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	TOTAL
1	MANHÃ 4 horas aula		Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	Módulo 2: Tendência do Designer de marcenaria moderna	12 horas aula
	TARDE 4 horas aula		Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	Módulo 2: Tendência do Designer de marcenaria moderna	12 horas aula
2	MANHÃ 4 horas aula		Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	Módulo 3: Precificação	12 horas aula
	TARDE 4 horas aula		Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	Módulo 3: Precificação	12 horas aula



INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA

3	MANHÃ 4 horas aula		Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	OFICINA DE ESTÁGIO	8 horas aula
	TARDE 4 horas aula		Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	OFICINA DE ESTÁGIO	Módulo 1: Aula Prática: Produzindo a peça com design mais elaborado	OFICINA DE ESTÁGIO	8 horas aula
4	MANHÃ 4 horas aula	Praticando: Na última semana do curso cada aluno irá produzir sob a coordenação do supervisor de oficina					
	TARDE 4 horas aula						



8. – PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

8.1 - Especificação:

Para estabelecer um processo eficaz de monitoramento e avaliação das metas estabelecidas para o projeto, é fundamental seguir algumas etapas específicas em relação à seleção e contratação da equipe, aquisição de insumos e maquinários, execução dos cursos de marcenaria básica e certificação dos presos capacitados. Aqui está uma proposta de como isso pode ser organizado:

1. Seleção e Contratação da Equipe:

- **Realizar um processo seletivo de profissionais qualificados para executar o projeto.**
- **Avaliar habilidades técnicas, experiência anterior em projetos similares e capacidade de trabalhar com grupos vulneráveis, como detentos.**

2. Aquisição de Insumos e Maquinários:

- **Realizar um levantamento detalhado das necessidades de insumos e maquinários para os cursos de marcenaria básica.**
- **Elaborar um plano de compras com base nessas necessidades, levando em consideração a qualidade, custo e disponibilidade dos materiais.**

3. Execução dos Cursos de Marcenaria Básica:

- **Desenvolver um cronograma detalhado para os cursos, incluindo datas de início e término, horários das aulas e conteúdos programáticos.**
- **Designar instrutores qualificados para ministrar as aulas, garantindo que tenham experiência prática em marcenaria e habilidades de ensino.**
- **Estabelecer indicadores de desempenho para acompanhar o progresso dos participantes ao longo do curso, como frequência, habilidades adquiridas e satisfação dos alunos.**



4. Certificação dos Presos Capacitados:

- Ao final do curso, realizar avaliações para verificar o nível de habilidade alcançado pelos participantes.
- Conceder certificados aos presos que atenderem aos critérios estabelecidos de desempenho e frequência.
- Documentar e arquivar os resultados das avaliações para futuras referências e relatórios de prestação de contas.

5. Monitoramento Contínuo e Avaliação:

- O Coordenador será responsável pelo monitoramento contínuo do projeto, que irá acompanhar o progresso em relação às metas estabelecidas.
- Realizar avaliações periódicas para identificar eventuais desafios ou áreas que necessitam de melhorias e implementar medidas corretivas, se necessário.
- Elaborar relatórios regulares de monitoramento e avaliação para compartilhar com os stakeholders e garantir transparência e prestação de contas.

Ao seguir essas etapas e implementar um processo robusto de monitoramento e avaliação, será possível garantir o sucesso do projeto de capacitação em marcenaria para os detentos, além de fornecer uma base sólida para futuras iniciativas similares

8.2 - Matriz de Monitoramento:

Matriz de Monitoramento					
Ações	Indicadores	Unidade	Meio de verificação	Responsável pela verificação	Periodicidade
CONTRATAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA	Equipe técnica contratada	03 profissionais	Contratos firmados	Presidente da OSC	1º mês de execução
EXECUÇÃO DOS CURSOS	presos qualificados	40 presos	*Certificados emitidos *lista de presença	Coordenador supervisor	Bimestralmente
PRODUÇÃO DE PEÇAS DE MARCENARIA	Peças Produzidas	120 PEÇAS	Relatórios de produção	supervisor	Mensal
PRODUÇÃO DE RELATÓRIO	Relatórios produzidos	4	Avaliação dos alunos e professores	coordenador e supervisor	Após cada curso e um relatório final



INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA

AÇÕES, INDICADORES E METAS.										
AÇÃO A1: SELEÇÃO E CONTRAÇÃO DA EQUIPE QUE IRÁ EXECUTAR O PROJETO										
AÇÃO A2: AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MAQUINÁRIOS										
AÇÃO A3: EXECUÇÃO DOS CURSOS DE MARCENARIA BÁSICA										
AÇÃO A4: CERTIFICAÇÃO DOS PRESOS CAPACITADOS										
AÇÃO A5: CERTIFICAÇÃO DOS PRESOS CAPACITADOS										
Ações	Indicadores	UN	Meio de Verificação	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07
A1: Seleção e contratação da equipe que irá executar o projeto	A1.1 - 01 Coordenador contratado	Un	Contrato assinado	x	X	X	X	X	X	X
	A1.2 01 Apoio administrativo local contratado	Un	Contrato assinado		X	X	X	X	X	
	A1.2 01 Professor Contratado	Un	Contrato assinado		X		X		X	
A2: Aquisição insumos e maquinário	A2.1 Material e maquinário adquirido		Notas fiscais e planilha de aquisição	X	X	X	X	X	X	
A3: Execução dos cursos	A4.1 02 turmas de marcenaria básica executada	Un	lista de presença dos alunos		20 alunos		20 alunos			
	A4.2 01 turmas de marcenaria intermediária executada		lista de presença dos alunos						20 alunos	
A4: Certificação dos aprovados no curso	A4.1 Certificados confeccionados	Un	lista de entrega de certificados para os alunos			20		20		20
	A4.2 Evento de certificação realizado	Un	Relatório da cerimônia de entrega de certificados			1		1		1
A5: Produção de peças como atividade de produção	A4.1 Mesa aparador				10	10	10	10		
	A4.2 cavalete para pintura				10	10	10	10	10	10
	A4.3 peças com design mais elaborado - 01 Carrinho Gourmet/ jogo de tabuleiro							10	10	



CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Ações	Atividades	Período de Execução / Mês						
		1	2	3	4	5	6	7
Seleção e contratação da equipe que irá executar o projeto	Coordenador contratado	x	X	X	X	X	X	
	Apoio administrativo contratado (apoio oficina)		X	X	X	X	X	
	Apoio administrativo contratado (atividades administrativas / prestação de contas)	x						x
	Instrutor Contratado		X		X		X	
Aquisição de insumos e maquinário	Aquisição de insumos e maquinário	X	X	X	X	X	X	
Execução dos cursos	Execução de 02 cursos de marcenaria básica		X		X			
	Execução de 01 cursos de marcenaria intermediária						X	
Produção de peças	Produzir 120 peças em marcenaria durante a execução do projeto		X	X	X	X	X	X
Prestação de contas								X
Monitoramento e Avaliação				X		X		X

9. – PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS

9.1 - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

VALOR DA PROPOSTA		
ESPECIFICAÇÃO		VALOR (R\$)
3.3.50.43	Material de consumo	R\$ 10.800,00
	Serviços de terceiros – pessoa física	-
	Serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 59.200,00
4.4.50.42	Equipamentos e materiais permanentes	R\$ 30,000,00
VALOR TOTAL		R\$ 100.000,00



9.2 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS

9.2.1 - Material de consumo (3.3.50.43)

Especificação	Unidade	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
Gasolina	LT	300	R\$ 6,00	R\$ 1.800,00
Selador.	Unid.	7	R\$ 129,50	R\$ 906,50
Verniz fosco e brilhante	Unid.	7	R\$ 150,36	R\$ 1.052,52
Cola Branca - unidade com 5k	Lt	3	R\$ 97,00	R\$ 291,00
Thinner lata com 5 litros	un	5	R\$ 95,00	R\$ 475,00
Parafuso Philips cx com 500 uni	Cx	30	R\$ 25,00	R\$ 750,00
Parafuso Presilha com borboleta	Unid.	220	R\$ 2,30	R\$ 506,00
Lixa para madeira	un	100	5,00	R\$ 500,00
Ladrillo/azulejo hidráulico 20cm x 20cm	un	40	R\$ 25,44	R\$ 1.017,60
Linha para amigurumi - com aprox. 250mt	un	40	R\$ 14,73	R\$ 589,20
Agulha de Crochê	un	20	4,61	R\$ 92,20
Fibra para enchimento - 1 kg	kg	4	31,75	R\$ 127,00
Olhos para amigurumi - pacote com 10 un	un	10	8,68	R\$ 86,80
Couro para trabalhos manuais	un	3	260,92	R\$ 782,76
Escareador Chanfrado	un	3	R\$ 68,87	R\$ 206,61
lamina de desemgrossa 40 cm	un	1	R\$ 354,07	R\$ 354,07
Kit de Fresas Haste 1/4 Pol 12 Peças	un	1	R\$ 876,55	R\$ 876,5
Bit Philipes	un	25	R\$ 9,04	R\$ 226,00
Grampo Sargento Profissional para Marceneiro		4	R\$ 40,06	R\$ 160,24
Subtotal				R\$ 10.8000

9.2.1 - Serviço de terceiros (3.3.50.43).

	MES 01 12/07 a 12/08	MES 02 12/08 a 12/09	MES 03 12/09 a 12/10	MES 04 12/10 a 12/11	MES 05 12/11 a 12/12	MES 06 12/12 a 12/01	MES 07
CONTABILIDADE		R\$ 650,00					
JURÍDICO		R\$ 650,00					
COORDENAÇÃO GERAL	R\$ 4.000,00						
HORA AULA PARA PROFESSORES		R\$ 4.000,00		R\$ 4.000,00		R\$ 3.200,00	
APOIO ADMINISTRATIVO PARA OS CURSOS		R\$ 3.000,00					
APOIO ADMINISTRATIVO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS	R\$ 1.500,00						R\$ 1.600,00
TOTAL MENSAL:	R\$ 5.500,00	R\$ 12.300,00	R\$ 8.300,00	R\$ 12.300,00	R\$ 8.300,00	R\$ 12.500,00	R\$ 1.600,00
TOTAL	R\$ 59.200,00						

O contador será responsável por cálculos mensais de recolhimento de tributos e por livro contábil.



INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA

O advogado será responsável por avaliar os contratos com profissionais contratados e instituições, bem como dar o apoio jurídico quanto à execução da parceria.

9.2.1 - Equipamento e materiais permanentes (4.4.50.42)

Especificação	Unidade	Quant.	Valor medio un	Valor Total
Esquadrejadeira 2900 mm com eixo inclinável black edition trifásico	UN	1	R\$ 12.900,00	R\$ 12.900,00
Torno de Madeira 400X1000MM 1100W MR-1643 Manrod - 220V	UN	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Afiador de Facas 650mm 1/2Cv 370W Maksiwa	UN	1	R\$ 4.513,50	R\$ 4.513,50
Lixadeira Orbital 250 w	UN	2	R\$ 400,00	R\$ 800,00
Furadeira Parafusadeira Bateria 20v Dewalt Dcd780 Bivolt	UN	2	R\$ 1.170,00	R\$ 2.340,00
Máquina de corte e gravação a laser	UN	1	R\$ 2.836,00	R\$ 2.874,21
Tupia para marcenaria	UN	1	R\$ 572,29	R\$ 572,29
TOTAL				R\$ 30.000,0

TOTAL GERAL: R\$ 100.000,00

9.3 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$).

Repasse(s) da Administração Pública						
07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	01/2025
R\$ 100.000,00	-	-	-	-		-

Aporte(s) da Organização da Sociedade Civil						
07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	01/2025
-	-	-	-	-		-



10. DECLARAÇÃO E APROVAÇÃO PELA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

Na qualidade de representante legal desta organização da sociedade civil, DECLARO para fins de prova junto ao Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Estado da Justiça, e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal, que impeça a celebração da parceria, na forma deste Plano de Trabalho, e que:

- a) esta OSC garante a gratuidade e a universalidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme artigo 6º, III, da Resolução nº14, de 15 de maio de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social;
- b) esta OSC não se enquadra em nenhuma das condições de vedações/impedimento dispostas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014;
- c) se dentre os objetivos constar a aquisição de veículo, esta OSC será responsável pelo custeio de seguro do bem;
- d) todos os preços propostos para aquisição de bens e/ou serviços apresentados por essa OSC foram apurados por meio de orçamentos atualizados, junto a fornecedores regulares e estão compatíveis com os preços médios praticados no mercado regional; e APROVO este Plano de Trabalho, o qual será parte integrante do instrumento de celebração da parceria – Termo de Fomento, devidamente assinado pelas partes.

Vitória, 15 de Agosto de 2024.



Documento assinado digitalmente
UDIMILA REZENDE DOS PASSOS BITENCOURT
Data: 14/08/2024 23:57:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

UDIMILA REZENDE DOS PASSOS BITENCOURT

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL SANTA TERESA DE ÁVILA

11 - APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

APROVO este Plano de Trabalho, o qual será parte integrante do instrumento de celebração da parceria – Termo de Fomento, devidamente assinado pelas partes.

[Local], ____ de _____ de 20__.

Rafael Rodrigo Pacheco Salaroli

Secretário de Estado da Justiça

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

RAFAEL RODRIGO PACHECO SALAROLI

SECRETARIO DE ESTADO

SEJUS - SEJUS - GOVES

assinado em 20/08/2024 17:48:32 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 20/08/2024 17:48:32 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por KARLA DANIELLE VELOSO ALBERTO (GERENTE QCE-03 - 58033900015 - SEJUS - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-200DWM>